

PLANEJAMENTO ES 2030

COMPROMISSO É CUMPRIR METAS

As propostas dos candidatos ao governo, da saúde à logística

/// **VITOR VOGAS**
vogas@redgazeta.com.br

Segurança pública, qualidade do ensino, educação em tempo integral, estrutura logística, saúde pública e desenvolvimento socioeconômico. Todos esses temas fazem parte da agenda do Espírito Santo e não poderão ficar de fora da agenda do candidato que sairá eleito das urnas para comandar o governo do Estado pelos próximos quatro anos.

Por isso, por meio da série “Desafios ES 2030”, baseada no “Plano de Desenvolvimento ES 2030” e publicada desde o último dia 23, AGAZETA convidou os quatro candidatos mais competitivos a apresentar suas propostas e metas para cada uma das áreas citadas. Hoje, no encerramento da série, o

leitor encontra uma síntese das metas assumidas pelos dois candidatos que polarizam a disputa, o governador Renato Casagrande (PSB) e o ex-governador Paulo Hartung (PMDB).

Hartung declarou sua ampla adesão a todas as metas estratégicas contidas no “Plano ES 2030”. Casagrande também enumerou as suas metas, em pontos como a redução dos homicídios, o desenvolvimento humano e investimentos em rodovias.

O economista e vice-presidente institucional da ONG Espírito Santo em Ação, Orlando Caliman, destaca que a importância da série foi documentar essa discussão. “Daqui a um ano, vamos saber se o que foi proposto de fato estará acontecendo ou não.”

“Daqui a um ano, vamos saber se as propostas de fato serão cumpridas”



ORLANDO CALIMAN
Economista

“O ES 2030 não é um plano de governo, mas um plano de Estado”



WAGNER CHIEPPE
Vice-presidente do ES em Ação



Segurança

INDICADOR	SITUAÇÃO EM 2012	META: 2020	META: 2030
Taxa de homicídio doloso (por 100 mil habitantes)	46,4	30	MENOR QUE 10

Diante de uma taxa de **homicídio doloso** de **46,4 mortos** por 100 mil habitantes (dados de 2012), como o senhor pretende encerrar seu governo em 2018. **Qual é a sua meta e como atingi-la?**

PAULO HARTUNG

“Fortaleceremos ações preventivas e de ressocialização, com formação escolar e profissionalizante para internos. Promoveremos o envolvimento comunitário das polícias, das famílias, o desarmamento e a cultura da paz. Meta: 30 homicídios por 100 mil habitantes até 2020”

RENATO CASAGRANDE

“Mil policiais estão em formação. Reduzimos para 40 o número de homicídios por 100 mil habitantes. A meta é chegar ao final de 2018 abaixo da média nacional (29 por grupo de 100 mil). Vamos ampliar a área de atuação do Estado Presente, o efetivo e os investimentos em inteligência, entre outros”.



Logística

INDICADOR	SITUAÇÃO EM 2012	META: 2020	META: 2030
Avaliação do estado geral das rodovias capixabas - ótimo/bom %	28,9	40	80

Outra grande preocupação de todos é a condição da infraestrutura e logística do Estado, que se ressentem da falta de um bom **aeroporto**, de **portos públicos** eficientes e de **estradas** com menos acidentes e duplicadas. O índice de avaliação do estado geral das rodovias capixabas é de 28,9% para ótimo/bom, ou seja, as estradas são mal avaliadas. **Mesmo que nem todas as rodovias sejam de competência e gestão estadual, o que o Estado pode fazer para melhorar as condições de nossas estradas, portos e aeroportos?**

HARTUNG

“Investir em novas vias estruturantes e na infraestrutura na área rural; priorizar a instalação de porto de alta capacidade; acelerar implantação dos 4 aeroportos regionais previstos no programa federal e viabilizar um aeroporto nas montanhas. Meta: 40% de bom/ótimo na avaliação de rodovias”.

CASAGRANDE

“Até 2020, serão investidos mais de R\$ 2,8 bilhões em rodovias estaduais. Concluímos projetos para a ampliação de 4 aeroportos regionais e estamos articulando a construção de portos e ferrovias. A meta é chegarmos ao final de 2018 com um índice de avaliação geral das rodovias com 40% de ótimo/bom”.



Desenvolvimento

INDICADOR	SITUAÇÃO EM 2010	META: 2020	META: 2030
Municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior a 0,700 (Número)	47	25	0

O Estado possui hoje 47 cidades com IDH inferior a 0,700, segundo dados de 2010. A situação não é de todo ruim, mas sabe-se de **bolsões de pobreza** em algumas regiões. Sabe-se que esta questão está diretamente ligada à atração de investimentos que permitam levar mais riqueza às regiões. O problema é que está cada vez mais difícil atrair projetos, principalmente depois do fim do Fundap, o que vem derrubando no PIB capixaba também por conta da crise internacional. **Como tornar o ES mais atrativo?**

HARTUNG

“Nossa prioridade é a educação. Vamos ampliar os programas Nossa Bolsa e Nosso Crédito, além de desenvolver políticas para promover saúde digna, mais segurança e educação básica de qualidade. Meta: 25 cidades com IDH abaixo de 0,7 até 2020”.

CASAGRANDE

“Com os investimentos que estamos realizando em educação, saúde e no desenvolvimento sustentável e equilibrado do Estado, temos como meta chegar ao final de 2018 com 25 municípios com IDH inferior a 0,7”.

Saúde

Levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que faltam vagas, equipamentos, médicos e enfermeiros nos hospitais públicos do Espírito Santo. Só de leitos há uma deficiência de 2.655 clínicos e 405 de Unidade de terapia Intensiva (UTI) em todos os hospitais. O gasto médio per capita com saúde no Estado em 2012 foi de R\$ 439,76, considerado baixo pelo TCU.

Como fazer para reverter essa situação, que hoje aflige os capixabas?

HARTUNG

“Desenvolveremos a gestão de custos em todas as unidades e a inovação e melhoria da gestão hospitalar, estrutura e prestação dos serviços. Ampliaremos a rede complementar do SUS, com parcerias com os hospitais filantrópicos.”

“

Investiremos na construção de hospitais, como Central, Jayme Santos Neves e São Lucas”



PAULO HARTUNG (PMDB) CANDIDATO AO GOVERNO

CASAGRANDE

“Vamos chegar a 1.264 leitos hospitalares em todo o Estado até dezembro. Até o final de 2018, vamos abrir mais mil leitos, criar mais cinco Centros de Exames e Consultas Especializadas e construir o Hospital Regional de Cariacica e o novo Hospital Infantil de Vitória, entre outros.”

“

Nosso governo aplica em ações e serviços de saúde mais do que os 12% estabelecidos por lei”



RENATO CASAGRANDE (PSB) CANDIDATO À REELEIÇÃO

SÉRGIO CARDOSO/DIVULGAÇÃO



Atrás de votos

Paulo Hartung percorre o Estado buscando votos para voltar ao governo, como fez em Aracruz este mês.

JUSSARA MARTINS/DIVULGAÇÃO



Corpo a corpo

Renato Casagrande tem feito caminhadas em várias cidades, entre elas Vila Velha, onde falou com eleitores

Educação

INDICADOR	SITUAÇÃO EM 2011	META: 2020	META: 2030
Alunos com nível adequado de desempenho em Matemática no Ensino Médio (%)	14,1	31	80

O Estado possui hoje índices muito ruins no desempenho dos alunos do ensino médio em **Português e Matemática**. Em Português, 29,4% dos alunos possuem um nível adequado de desempenho, e em Matemática, apenas 14,1% (são dados de 2011). **O que o senhor pretende fazer para transformar essa realidade?**

HARTUNG

“Vamos adotar um sistema arrojado de reforço escolar; retomar a expansão do tempo na escola e o programa ‘Ler, escrever e contar’, que ajuda na compreensão dos textos e conteúdos; investir no uso de novas tecnologias; fortalecer a gestão das escolas, com formação e processo seletivo para gestores. Meta: 31% de alunos com desempenho adequado em Matemática, até 2020”

CASAGRANDE

“Estamos enfrentando esse déficit histórico com programas como o Apoio à Aprendizagem. São oficinas de leitura, interpretação e raciocínio lógico, realizadas no contraturno. Temos ainda a Jornada Curricular Ampliada, para reforço escolar. A meta é chegarmos ao final de 2018 com o índice de desempenho de 20%”.

INDICADOR	SITUAÇÃO EM 2012	META: 2020	META: 2030
Matrículas de tempo integral da rede pública do ES no Ensino Fundamental e Médio (%)	4,5	25	50

Hoje, segundo o ES 2030, o Estado possui apenas 4,5% das matrículas da rede pública em **tempo integral** nos ensinos fundamental e médio. **O que é preciso fazer para que mais escolas funcionem nesse sistema?**

HARTUNG

“Expandiremos os investimentos em infraestrutura progressivamente para atingir a meta do Plano Nacional de Educação (25% de matrículas em tempo integral, em 2020) e até avançar. Promoveremos concursos para professores e estruturaremos a sua alocação, possibilitando dedicação exclusiva na mesma escola.”

CASAGRANDE

“O ensino integral foi implantado na rede estadual em 2014, com turmas em 16 escolas. Nossa meta é chegar a 100 escolas até o final de 2018. Vamos expandir também o alcance do Programa Ensino Médio Inovador, atingindo 100% das escolas de nível médio, e ampliar a oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, levando-o para 100 escolas”.

INDICADOR	SITUAÇÃO EM 2012	META: 2020	META: 2030
Jovens com ensino médio concluído aos 19 anos de idade (%)	53,4	70	90

Um grande problema da educação pública hoje é a **evasão**. Apenas 53,4% dos jovens conseguem concluir o ensino médio até 19 anos de idade, por vários motivos. **Como fazer para reter os jovens na escola?**

HARTUNG

“Vamos estruturar projetos de aceleração e apoio pedagógico; tornar a escola um espaço de aprendizado atrativo com infraestrutura adequada e maior tempo do aluno na escola; expandir o acesso a cursos de formação profissional de qualidade; promover ações que aproximem a família do espaço de aprendizado. Meta: até 2020, 70% dos jovens com ensino médio completo.”

CASAGRANDE

“A cobertura escolar em todas as faixas vem sendo ampliada ano a ano. Para melhorar os indicadores, investimos na qualidade da Educação, especialmente na faixa de 6 a 14 anos. Além disso, estamos tornando as escolas mais atrativas e ampliando a oferta no ensino profissional. Queremos chegar ao final de 2018 com um índice de 65,8% de conclusão nessa faixa”